

Estação Elevatória da Valeta: uma lufada de ar fresco na Vila de Arcos de Valdevez

A nova Estação Elevatória da Valeta localiza-se no centro histórico da Vila de Arcos de Valdevez. Esta moderna infra-estrutura recolhe parte importante da água residual da Vila.

Apesar do agradável enquadramento paisagístico que esta Estação Elevatória apresenta, veio-se a verificar desde a sua colocação em operação a existência de alguns impactes ambientais negativos, em especial relacionados com a libertação de cheiros desagradáveis.

A equipa de operação da Área Funcional do Lima Interior, permanentemente procurando

soluções de melhoria contínua desenvolveu um plano de acções com vista à completa resolução dos problemas. Tal plano passou pelas seguintes fases:

1. Substituição de tampas convencionais de caixas de visita por tampas perfeitamente estanques;
2. Instalação de um sistema eléctrico de remoção de gradados;
3. Instalação de um equipamento de tratamento de odores recorrendo a um filtro de carvão activado.
4. Plantação uma cortina arbórea de espécies



Carla Santos
Direcção de Operação
e Manutenção

vegetais “Photínias” no seu perímetro, tornando a instalação esteticamente mais agradável e conferindo-lhe uma maior protecção contra a dispersão de poluentes atmosféricos.

Com estas medidas a Águas do Minho e Lima responde de forma positiva aos problemas diagnosticados junto dos moradores da Vila de Arcos de Valdevez revelando sensibilidade para a adequada integração das infra-estruturas da Águas do Minho e Lima nas comunidades. Foi assim na Estação Elevatória da Valeta, onde já se pode dizer: “Respire fundo, sinta a diferença, você está na Estação Elevatória da Valeta”.



Cerimónia de **Consignação**

No passado dia 25 de Maio, na sede da Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho, teve lugar a cerimónia de assinatura do Auto de Consignação da empreitada de execução do Sistema Adutor de Abastecimento de Água a Melgaço, Monção e Valença, pela Águas do Minho e Lima, SA ao Consórcio “Soares da Costa, SA/ Hidrocontrato, Lda”, na presença dos senhores Presidentes das Câmaras de Melgaço, Monção e Valença. Contou ainda com a presença dos presidentes das juntas das freguesias onde se desenvolverão as obras.

O objecto desta empreitada inclui a instalação de condutas adutoras constituídas por tubagem e acessórios de ferro fundido dúctil numa extensão aproximada de 52 km, a construção civil, o fornecimento e a montagem do equipamento de duas estações elevatórias, a remodelação de um reservatório de 500 m³ (140 m³+360 m³) e a construção de dois novos reservatórios, um de 400 m³ e outro de 1500 m³.

O **valor de adjudicação desta empreitada é de € 8.266.500,00**, co-financiada em 85% pelo Fundo de Coesão da União Europeia, e o **prazo de execução é de 420 dias**.

A união europeia
transforma-nos



O presente projecto, co-financiado pela União Europeia, contribui para a redução das disparidades sociais e económicas entre os cidadãos da União Europeia

Visitas às Infra-estruturas

Ciente da responsabilidade da transmissão de uma mensagem sensibilizadora para a preservação do meio-ambiente e para as questões da poupança da água, a Águas do Minho e Lima tem como princípio abrir as portas das suas infra-estruturas a visitas externas, devidamente regulamentadas e de acordo com todas as normas de segurança.

A destacar, neste trimestre, a visita à ETA de Valada por um grupo de alunos da ETAP – Escola Profissional, em formação de regime pós-laboral, trabalhadores do sector das Águas e Equipamentos, e à ETAR de Lanheses/Geraz do Lima por um grupo de alunos de Formação Profissional integrada no gabinete Despertar -

Psicologia e Desenvolvimento Educacional. Para efectuar visitas às infra-estruturas da Águas do Minho e Lima, só tem de nos enviar um fax



para o nº 258 810401, com o nº de pessoas, idades, contacto do responsável pela organização da visita e data prevista da visita.



Equipa de Futebol da AdML Imparável.

No dia 26 de Maio a Águas do Minho e Lima defrontou a Águas do Cávado num jogo de futebol de salão, no pavilhão municipal de Caminha, do qual saiu vitoriosa num jogo bastante renhido.

Depois do jogo seguiu-se um salutar convívio entre colaboradores das duas empresas.



Jantar de Despedida do Eng.º Américo Gigante

Realizou-se no dia 20 de Junho a despedida do colega Américo Gigante, que foi um dos primeiros colaboradores a integrar a Águas do Minho e Lima. O Eng.º Américo Gigante partiu, desta feita, para Angola, onde vai prestar os seus serviços e conhecimentos para o desenvolvimento de obras públicas de grande importância.

Ao jantar comparecerem os primeiros Administradores da Águas do Minho e Lima, Eng.º Carlos Póvoa e Eng.º Arnaldo Pêgo.



Sardinhada 2007

Seguindo a tradição, realizou-se no dia 6 de Julho mais uma sardinhada com os colaboradores da Águas do Minho e Lima.

Sardinhas, fêveras, broa, caldo verde e arroz doce deliciaram os presentes. A animação ficou a cargo do Rancho Folclórico das Bordadeiras da Casa do Povo de Cardielos que deu cor e música a este evento, e do nosso colega João Lousada que finda actuação do rancho conseguiu reunir todos os colegas numa animada dança.

O momento alto da sardinhada aconteceu com o desfile surpresa de Marchas do Minho-Lima, organizado por um grupo de colaboradores.





Eulogio Pardo Lorenzo
Médico do Trabalho

Vesícula, pápula, pústula, mácula, ampola, ... todos eles nomes para definir diversas lesões com diversas causas.

A pele é o nosso principal meio de interacção com o mundo. Tocamos tudo o que podemos e por vezes mais do que devemos. As causas de doença dermatológica são incontáveis. De facto, quase tudo o que tocamos pode vir a provocar uma lesão - irritação directa, resposta do nosso organismo ou mistura das duas. Se calhar até pode complicar com uma resposta exagerada: hipersensibilidade.

No ambiente laboral as coisas não são diferentes. Para trabalhar temos de usar o nosso tacto, e através da pele vamos sofrer danos. A vantagem que tem a dermatologia laboral é que trata de lesões com causas habitualmente conhecidas. No trabalho devem ser definidos os possíveis agentes patogénicos e, portanto, ser evitados e eliminados se for possível.

Os protocolos de vigilância da saúde para dermatoses profissionais são muito genéricos

Medicina do Trabalho de **A** a **Z** Dermatose Profissional

pela dificuldade para definir as causas de uma lesão e a própria lesão. De facto o médico responsável pela Medicina do Trabalho deve adaptar o seu trabalho e direccionar os estudos para as especificidades dos diferentes postos de trabalho em cada empresa.

Mas é por causa da variabilidade de resposta de cada indivíduo que a coisa se complica. Quando uma pessoa é picada por uma abelha pode simplesmente não dar por ela ou, pelo contrário, pode chegar a morrer se a resposta for exagerada.

Podemos dar volta a isto e ver uma pessoa com uma resposta exagerada sem causa aparente. A consequência é a mesma, mas se não houve uma causa evidente, como podemos lutar contra ela? Por que é que está a acontecer este tipo de resposta? Será que devemos interromper a actividade produtiva até descobrir?

Como podem ver, há varias implicações na resolução destes problemas e muitas vezes a colaboração das administrações é indispensável. Mesmo assim, os médicos não trabalham sem orientação. Classificamos tudo e é com este método que chegamos a descobrir causas e efeitos. E quando não encontramos respostas definitivas somos capazes de definir tratamentos empíricos que na maioria das situações são suficientes para resolver o problema imediato. Os médicos da Medicina do Trabalho são preventivistas, isto é, pretendemos cortar o

problema pela raiz. Conhecer os riscos e avaliá-los é fundamental: produtos químicos, contacto com metais, contacto com plantas no exterior, insectos, radiação solar, são alguns destes riscos. Evitar o contacto utilizando os equipamentos de protecção individual, os repelentes para insectos, roupas adequadas e mesmo protecção solar intensa, podem evitar a grande maioria das dermatoses, mas ainda hão-de aparecer as não evitáveis, e que além disso costumam ser as menos agradáveis.

Cada um de nós tem a sua própria história com condicionantes que os médicos desconhecem. Mas no caso de uma alergia conhecida, de um episódio anterior de hipersensibilidade ou resposta exagerada contra algum produto ou elemento, quem está melhor preparado para o evitar e definir é a própria pessoa, sendo muito útil ter estes dados registados na história médico-laboral.

Quando as coisas parecem ter solução, intervém o nosso organismo como máquina independente e irrepitível e diz que nesta altura vai aceitar o contacto com a substância "X", sem problemas. Amanhã a mesma máquina independente e irrepitível é capaz de nos dizer que não gosta de brincar com a dita substância "X": perigo. Fazer uma vida saudável, ter atenção ao meio ambiente, cada vez mais sujo e cheio de substâncias perigosas, e usar com lógica a nossa máquina irrepitível devia ser suficiente. Não devia?



Bárbara Cardoso
Área Funcional de Qualidade Total

No âmbito da implementação do Sistema de Responsabilidade Empresarial decorreu, em Abril de 2007, uma acção de formação em Auditorias a Sistema de Gestão Integrados, abrangendo as áreas de Qualidade, Ambiente, Segurança, Responsabilidade Social e Gestão de Recursos Humanos. Esta acção teve como principais

Sistema de Responsabilidade Empresarial – Formação em Auditorias

objectivos a aquisição de conhecimentos e competências ao nível dos Requisitos que os auditores devem cumprir, quais as técnicas a utilizar e que metodologia a seguir na condução de auditorias a sistemas de gestão e a criação de uma bolsa de auditores. A bolsa de auditores permitirá a realização de auditorias internas (ou de primeira parte), não só na empresa entre os diferentes sectores, mas também em outras empresas, nomeadamente em empresas do grupo.

Como vantagens da criação de uma bolsa de auditores internos, salienta-se entre outras a

possibilidade de realização de auditorias a sectores específicos da empresa que possam estar menos bem relativamente aos requisitos definidos; o facto de serem mais facilmente detectadas situações menos correctas, devido ao conhecimento que os auditores internos têm da organização; o maior entendimento entre o auditor e o auditado; a partilha de experiências ao nível da realização de auditorias internas em empresas do grupo e a aquisição de experiência ao nível da realização de auditorias, bem como na preparação das auditorias externas promovidas por organismos certificadores.



Visita à ETAR de Monção

Na afirmação da sua política de transparência e de cooperação, a Águas do Minho e Lima formulou um convite aos presidentes das juntas de freguesia servidas pela ETAR de Monção, para uma visita guiada à ETAR de Monção. Esta visita contou ainda com a presença do Executivo da Câmara Municipal. Após a visita, onde puderam ser esclarecidas todas as dúvidas relativas ao tratamento da ETAR e à sua abrangência.



Andrew Bento
Direcção de Operação e Manutenção



David Magalhães
Direcção de Operação e Manutenção



C.S.I. (Colectores Sob Inspeção)

Com vista a otimizar o trabalho da equipa técnica do serviço de suporte operacional - saneamento, a Águas do Minho e Lima S.A. adquiriu recentemente um novo furgão. O mesmo foi transformado em oficina e equipado em função da actividade da equipa.

O seu interior foi apetrechado de disposições diversas: prateleiras, gavetas, e arrumações para o material crucial as nossas tarefas. Gerador, bombas, compressor, máquina de lavar à pressão, obturadores pneumáticos, sinalização e material

de construção civil são os materiais que possibilitam actuar em qualquer situação, seja ela rotineira, como inspecção aos interceptores, desmates, apoio e fiscalização de obras ou de emergência, como reparações de condutas elevatórias, caixas de visita, tamponamentos, etc, com a maior brevidade.

Esta viatura oficina vai evitar assim perdas de tempo e deslocações desnecessárias, melhorando a qualidade, quantidade e eficiência do nosso trabalho.





Florbela Costa
Área Funcional de Qualidade Total

A Águas do Minho e Lima S.A. encontra-se a dinamizar o processo da Eleição do(s) Representante(s) dos Colaboradores para o Sistema de Responsabilidade Empresarial, com funções transversais (Qualidade, Ambiente, Segurança, Responsabilidade Social e Recursos Humanos), com enfoque na área de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, nos termos definidos na Lei n.º 99/2005, de 27 de Agosto (Código do Trabalho) e Lei n.º 35/2004, de 29 de Julho.

Eleição do Representante dos Trabalhadores

O método de eleição do Representante dos Trabalhadores para o Sistema de Responsabilidade Empresarial é regulado pelo artigo 264.º e seguintes da Lei 35/2004, de 29 de Julho.

Neste seguimento, realizou-se em 1 de Março de 2007, uma convocatória de acto eleitoral que foi subscrita por 64% dos trabalhadores da Águas do Minho e Lima. Foi constituída a comissão eleitoral e procedeu-se à comunicação formal aos serviços competentes do Ministério responsável pela área laboral (CID – Centro de

Informação e Documentação) para informação atempada (90 dias), da data do acto eleitoral e publicação em Boletim de Trabalho e Emprego.

O acto eleitoral está previsto realizar-se em 26 de Setembro de 2007, sendo que se prevê criar-se as seguintes secções de voto:

ETAR de Valença;
ETAR de Ponte de Lima;
Edifício de Exploração da ETA de Valada;
Edifício da Sede da AdML.

Simulacro de acidente de trabalho na ETA de S. Jorge

No cumprimento da posição 14 - Prevenção e Capacidade de Resposta a Emergências do **Planeamento do Sistema de Gestão Integrado – SGI001**, realizou-se no dia 13 de Abril de 2007, Sexta-feira, pelas 11 horas da manhã, na **Empreitada da Estação de Tratamento de Água do Subsistema de Abastecimento de Água (ETA) de S. Jorge**, um simulacro de acidente de trabalho com vista a realizar um teste efectivo aos procedimentos de prevenção implementados nesta obra.

Tal, foi planeado em coordenação com os Bombeiros do Arcos de Valdevez, Empreiteiro, Fiscalização e Dono de Obra. O simulacro previsto, consistiu numa simulação de queda em altura para o interior de um tanque, aproximadamente 6,5 metros de profundidade, tendo este órgão incorporado, superiormente, um tanque para espessamento de lamas.

O resgate do “acidentado” foi realizado por elevação, através da grua torre existente em

obra, utilizado um “plano duro” como meio de suporte da vítima. As etapas de resposta da emergência previstas foram as seguintes:

1. Ocorrência de acidente;
2. Contacto com os bombeiros;
3. Prestação de primeiros socorros - assistência ao acidentado (efectuado por socorrista presente em obra);
4. Chegada dos bombeiros;
5. Resgate e evacuação da vítima;
6. Simulação de transporte hospital.

Sendo a prevenção de acidentes de trabalho um item valorizado na política de segurança da empresa e no caminho para uma melhoria contínua, a Águas do Minho e Lima S.A. convidou a Inspeção Geral do Trabalho, da Delegação de Viana do Castelo, a presenciar o evento.

Dos resultados deste simulacro deverão ser retiradas as conclusões e definidas as acções correctivas que se mostrem adequadas para evitar falhas em situações futuras, principalmente em situações reais.



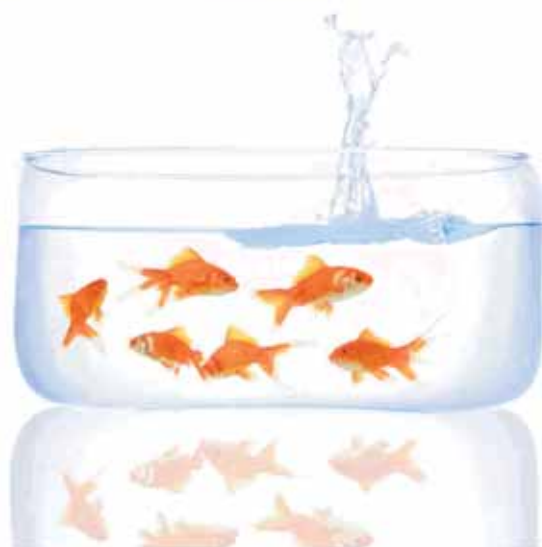
INOVÁGUA

Inovação e Criatividade

Atribuição
de um prémio anual
para a melhor criação
desenvolvida

2007

Inscrição na base de dados
na intranet da Águas do Minho e Lima
até às 17,00h do dia 15 de Dezembro



www.aguadominhoelima.pt



O presente projecto, co-financiado pela União Europeia, contribui para a redução das disparidades sociais e económicas entre os cidadãos da União Europeia

FICHA TÉCNICA:

EDIÇÃO E PROPRIEDADE: Águas do Minho e Lima, S.A. | Edifício Active Center | Praça do Alto Minho | 4900-432 Viana do Castelo

Telf. +351 258 810 400 | Fax +351 258 810 401 | COORDENAÇÃO EDITORIAL: Cândida Bernardes | DESIGN E IMPRESSÃO: Atelier ruicunha design